

# Caetano Veloso - Podres Poderes

Tom: A

Intro: A

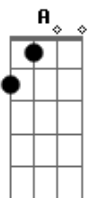
A  
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
 B  
 Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos  
 D E7 F Gbm  
 E perdem os verdes somos uns boçais  
 A  
 Queria querer gritar setecentas mil vezes  
 B  
 Como são lindos, como são lindos os burgueses  
 D E7 F Gbm  
 E os japoneses mas tudo é muito mais  
 C  
 Será que nunca faremos senão confirmar  
 E7  
 A incompetência da américa católica  
 F7 Bb7  
 Que sempre precisará de ridículos tiranos?  
 C  
 Será, será que, que será, que será, que será  
 E7  
 Será que essa minha estúpida retórica  
 F7 Bb7  
 Terá que soar, terá que se ouvir por mais mil anos?  
 A  
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
 B  
 Índios, padres e bichas, negros e mulheres  
 D E7 F Gbm  
 E adolescentes fazem o carnaval  
 A  
 Queria querer cantar afinado com eles  
 B  
 Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase  
 D E7 F Gbm  
 Ser indecente mas tudo é muito mau  
 C  
 Ou então cada paisano e cada capataz  
 E7  
 Com sua burrice fará jorrar sangue demais  
 F7 Bb7  
 Nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais  
 C  
 Será que apenas os hermetismos pascoais  
 E7  
 E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais  
 F7 Bb7  
 Nos salvam, nos salvarão dessas trevas e nada mais?  
 A  
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
 B

Morrer e matar de fome, de raiva e de sede  
 D E7 F Gbm  
 São tantas vezes gestos naturais  
 A  
 Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo  
 B  
 Daqueles que velam pela alegria do mundo  
 D E7 F Gbm  
 Indo e mais fundo tins e bens e tais  
 C  
 Será que nunca faremos senão confirmar  
 E7  
 A incompetência da américa católica  
 F7 Bb7  
 Que sempre precisará de ridículos tiranos?  
 C  
 Será, será que, que será, que será, que será,  
 E7  
 Será que essa minha estúpida retórica  
 F7 Bb7  
 Terá que soar, terá que se ouvir por mais mil anos?

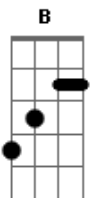
Solo: A B D E7 F Gbm

C  
 Ou então cada paisano e cada capataz  
 E7  
 Com sua burrice fará jorrar sangue demais  
 F7 Bb7  
 Nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais  
 C  
 Será que apenas os hermetismos pascoais  
 E7  
 E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais  
 F7 Bb7  
 Nos salvam, nos salvarão dessas trevas e nada mais?  
 A  
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
 B  
 Morrer e matar de fome de raiva e de sede  
 D E7 F Gbm  
 São tantas vezes gestos naturais  
 A  
 Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo  
 B  
 Daqueles que velam pela alegria do mundo  
 D  
 Indo mais fundo  
 E7 F Gbm  
 Tins e bens e tais  
 D  
 Tudo mais fundo  
 E7 F Gbm  
 Tins e bens e tais  
 D  
 Tudo mais fundo  
 E7 F Gbm  
 Tins e bens e tais

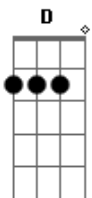
## Acordes



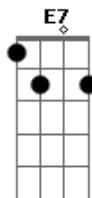
© ukulele-chords.com



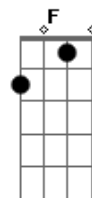
© ukulele-chords.com



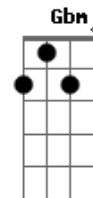
© ukulele-chords.com



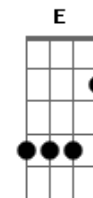
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



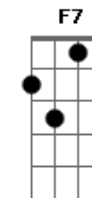
© ukulele-chords.com



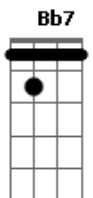
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com